



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA N.º 2530

1 Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e doze, reuniram-se, em caráter ordinário, na Sala
2 de Reuniões do sexto andar do prédio das Secretarias Municipal de Obras e Viação (SMOV) e do
3 Planejamento (SPM), às dezoito horas e trinta minutos, em última chamada, os membros do Conselho
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). Compareceram à sessão: José Euclésio
5 dos Santos, titular da Associação Gaúcha de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE), e presidindo a
6 reunião; Fernando Biffignandi, titular do Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB); Julio
7 Cezar Faria Miranda, titular da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); Rodrigo
8 Schinitzer, titular da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN);
9 Pedro Alberto da Silva Souza, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM); Iara
10 Castello, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Fabiana Figueiró, titular, e
11 Darci Barnech Campani, segunda suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental
12 (ABES); Jorge Diogo de Jesus, segundo suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de
13 Arquitetura (AREA); Anelise Cancelli, primeira suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); José Luis
14 Seabra Domingues, titular da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); Sérgio
15 Koren, primeiro suplente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON); Jorge Larré,
16 primeiro suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre
17 (STICC); Diogo Schiaffino, titular da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); Ibirá
18 Lucas, primeiro suplente, e Roberto Ivan Raul Jakubaszko, segundo suplente, da Região de Gestão
19 de Planejamento Um (RGP 1); Osório Queiroz Junior, titular, e Jorge Tadeu Conceição de Souza,
20 primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); Luís Carlos Pires dos Santos,
21 titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); Clarita Parisotto, titular da Região de
22 Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); Ricardo Angelini, titular da Região de Gestão de
23 Planejamento Cinco (RGP 5); Anadir Lourdes Alba, titular, e José Ronaldo Leite Silva, primeiro
24 suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); Altayr Barison, titular, e Eduíno de
25 Mattos, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); Rosane de Marco,
26 titular, e Dalcina Vargas, primeira suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); Alceu
27 da Rosa Silva, titular, e Heverson Luis Vilar da Cunha, segundo suplente da Temática do Orçamento
28 Participativo Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental (OCDUA), e Ana Paula
29 Tomasi. Presidente fez a abertura da Sessão. Deu início à Votação da Ata. Conselheira Rosane
30 informou que apesar de não estar presente na última reunião, o seu nome constou na ata. A ata com a
31 retificação proposta foi colocada em votação e foi aprovada. Ata Aprovada. Presidente deu início às
32 Comunicações. Conselheiro Ricardo (RPP 5) questionou a qual órgão da Prefeitura poderia dirigir-se
33 para tratar de situação de terreno na Coronel Caldino quase esquina da avenida Icaraí, onde será
34 implementado empreendimento do Programa Minha, Casa Minha Vida, e onde é depositado todo o tipo
35 lixo sobre a calçada por Carroceiros e Papeleiros. Referiu preocupação da comunidade do entorno e deu
36 detalhes. Conselheiros sugeriram contato com o DMLU. Conselheiro Heverson (OCDUA) informou que
37 o dia primeiro de dezembro foi comemorativo à luta sobre a questão do HIV, disse que distribuiu revista
38 de saúde, Saber Viver, elaborada por ONG que divulga uma outra atitude possível em relação à doença,
39 na busca da saúde e alternativas. Informou sobre as comemorações realizadas na Restinga, pela
40 Semana da Consciência Negra simultaneamente à criação do bairro, disse que houve atividades
41 diversas, e que foi realizada reunião com secretário da SMIC, para tratar do Camelódromo da Restinga.
42 Disse que foi feita a demanda para que este projeto possa ser apresentado para conhecimento do Fórum
43 e do CMDUA. Informou que no dia quatorze de dezembro haverá festa de fim de ano das crianças com
44 deficiências, relativa ao projeto em prol da causa, disse que já se conseguiu terreno cedido pelo
45 DEM HAB já com edificação de telhado, tendo sido atingida a meta para o ano de dois mil e doze.
46 Conselheiro Ronaldo (RGP 6) informou que o projeto PISA anunciou que a ligação do terminal que leva
47 os esgotos para a zona sul seria concretizado até o mês de setembro*, e que gostaria que o Executivo
48 confirmasse se esta será uma realidade até o final de ano. Informou outra demanda, em relação ao DEP,
49 relativa ao assoreamento do Arroio Capivara. Disse que o problema se repete, e que existe bastante
50 vegetação no arroio. Disse que existe invasão no leito do rio*, com moradias incluindo crianças em
51 situação de risco. Disse que entregará à mesa a formalização da situação para a possibilidade de
52 solicitar esclarecimentos e manifestação do Departamento de Esgotos Pluviais. Conselheira Anadir
53 (RGP 6) informou que o DMAE realiza obra na zona sul a qual está prejudicando o comércio em razão
54 da poeira, disse que já foi formalizada reclamações junto ao atendimento da Prefeitura pelo Um Cinco
55 Meia. Presidente sugeriu que para a próxima reunião seja disponibilizado formulário aos conselheiros
56 pela Secretaria Executiva, para facilitar a formalização de pedido de providências ou informações.
57 Sugeriu que os pedidos fossem redigidos, encaminhados à mesa, e que esta encaminharia para



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA N.º 2530**

1 providências. Opinou que este tipo de encaminhamentos devesse ser feito com maior objetividade.
2 Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou que no ano de dois mil e doze o Fórum Oito encaminhou
3 diversas solicitações formais a partir de abertura de expedientes. Disse que já receberam cinco
4 respostas e que a estratégia tem se mostrado eficiente para obter os esclarecimentos necessários.
5 Informou que houve reunião da Cosmam no Lami, com a presença de Vereadores, para debater
6 questões sobre a falta de infra-estrutura em consideração ao adensamento aumentado ocorrido.
7 Informou que na última sexta-feira foi assinado, pela Secretaria Municipal de Turismo e pela Associação
8 dos Caminhos Rurais, um Termo de Cooperação para que haja o monitoramento dos turistas que
9 passeiam pelos Caminhos Rurais da cidade. Referiu que a cidade formalmente não possui área rural.
10 Informou que na penúltima segunda-feira foi realizada Tribuna Popular na Câmara de Vereadores, e
11 protesto da comunidade contra a construção de Centro de Atendimento Sócio Educativo da FASE em
12 região onde em março deste ano o próprio Executivo Municipal manifestou intenções diversas de
13 planejamento. Referiu a Portaria Um Zero Um, de vinte e seis de março de dois mil e doze, a qual
14 constituiu Grupo de Trabalho para regulamentação do PDDUA pelo Município. Questionou o que
15 significava este trabalho. Informou os integrantes do grupo. Conselheira **Anelise** (IUA) informou que a
16 equipe discute as questões polêmicas de entendimento do PDDUA, entre os técnicos que aprovam
17 empreendimentos. Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou publicação de portaria com prazo até o final
18 de dois mil e doze. Conselheira **Anelise** (IUA) informou que este tipo de composição tende a ser objeto
19 de renovações. Informou ainda que teria que se ausentar antes do término da sessão, às dezenove
20 horas, e por este motivo solicitou a priorização do processo Quatro Ponto Seis da Pauta, de sua relatoria.
21 Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) propôs maior atenção ao horário de início da reunião. Defendeu a
22 necessidade de maior atenção à fala de cada conselheiro. Opinou que existam muitas promessas e
23 poucas realizações, que os conselheiros deveriam ser mais ativos em suas atribuições de fiscalizar,
24 trabalhar, e fazer proposições. Opinou que muitas vezes as reuniões são improdutivas, questionou se
25 seria intencional. Criticou a realização de eventos no parque Farroupilha, onde são realizados com a
26 venda de centenas de serviços e de impacto tão grande que a comunidade do entorno torce para chover.
27 Disse que existem locais mais apropriados na cidade. **Presidente** informou que na próxima quinta-feira
28 haverá, na Câmara de Vereadores, apresentação sobre o assunto V Comar, informou sobre reunião já
29 realizada, e encaminhamentos dados ao assunto, com a participação do sr. Prefeito. Solicitou atenção ao
30 tema pelos conselheiros, e salientou a importância da presença do CMDUA no debate, tendo em vista
31 que para haver qualidade na discussão deve haver o conhecimento do tema. E deu início à **Ordem do**
32 **Dia**. Colocou em votação a proposta de inversão de pauta solicitada pela Conselheira Anelise (IUA). A
33 mesma foi colocada em votação e foi aprovada. **Processo Priorizado: Processo Quatro Ponto Seis.**
34 **Expediente:** 002.332688.00.8. **Interessado:** SPM. **Assunto:** Resolução – Ajuste de Traçado Viário.
35 **Local:** Prolongamento da Rua 6056 até a Rua Santa Fé; eliminação do prolongamento da diretriz 3751 a
36 partir da rua Santa Fé; e eliminação da Diretriz 3752 (MZ10 UEU02) – bairro Agronomia. **Relator:** IUA.
37 Conselheira **Anelise** (IUA) relatora do processo, apresentou o mesmo, solicitação em consideração a
38 loteamento Bento Gonçalves existente no local. Projetou imagem para mostrar a alteração do gravame
39 proposto. Mostrou o loteamento aprovado. Informou o parecer favorável da SPM à aprovação, e sugeriu
40 ainda complementação do gravame. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) solicitou vistas ao processo. **Vistas à**
41 **RGP 7. Processo Quatro Ponto Um. Expediente:** 002.074330.11.0. **Interessado:** Daniel Sartori.
42 **Assunto:** Resolução – Alteração de Grupamento de Atividades. **Local:** Rua Estevão Cruz, em toda a sua
43 extensão (MZ04 UEU030) Cristal. **RGP 5. Relator:** RGP 4. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 5 em
44 24/07/2012. Em diligências à EPTC e GP em 31/07/2012. Em diligências à SPM em 04/09/2012.
45 Retornou em 11/09/2012. Em diligências à SPM/CPU em 11/09/2012. Não retornou. **Adiado. Processo**
46 **Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.212962.00.0. **Interessado:** Claro. **Assunto:** ERB
47 "ROOFTOP". **Local:** Rua Albion, 608 – Partenon. **Relator:** SPM. **Encaminhamentos:** Processo
48 entregue para vistas à RGP 7 em 23/10/2012. **Encaminhamentos:** Em diligências à CAUAE/SPM em
49 06/11/2012. Não retornou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Três. Expediente:** 002.227301.00.2.
50 **Interessado:** VIVO. **Assunto:** ERB "ROOFTOP". **Local:** Rua Gen. Lima e Silva, 1509 – Azenha. **Relator:**
51 **SMOV. Encaminhamentos:** RGP 1 solicitou vistas em 16/10/2012 mas o relator estava ausente.
52 **Processo em vistas à RGP 1 em 23/10/2012. Conselheira Gilmara (SMOV) relatora do processo, não**
53 **estava presente na reunião mas informou por telefone que estava solicitando o encaminhamento do**
54 **processo para diligências à SPM, em consideração à manifestação do Fórum da RGP 1 no**
55 **processo. Processo em diligências à SPM. Processo Quatro Ponto Quatro. Expediente:**
56 **002.303369.00.4. Interessado:** Procuradoria Geral do Estado – RS. **Assunto:** EVU de Edificações para
57 **Equipamento Administrativo. Local:** Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 150 – Cidade Baixa. **Relator:**



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 ATA N.º 2530

1 UFRGS. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 1 em 16/10/2012. Retornou. Processo em diligências à
2 SPM/UVU em 13/11/2012. Não retornou. **Adiado. Processo Quatro Ponto Cinco.**
3 **Expediente:** 002.329774.00.8. **Interessado:** Associação Cristã de Moços do RS. **Assunto:** EVU para
4 ampliação de cemitério. **Local:** Av. Natal, 60 – Medianeira. **Relator:** AGADIE. **Encaminhamentos:** Em
5 diligências à EPTC em 06/11/2012. Retornou em 27/11/2012. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE), relator do
6 processo, apresentou o mesmo. informou detalhes sobre o solicitado. Informou área construída
7 existente, área a ser construída e área total. Informou o requerimento para a edificação de mais quatro
8 pavimentos, Capela, e ampliação das trinta e quatro vagas de estacionamento para cinquenta vagas.
9 Deu detalhes. Informou que solicitou o encaminhamento para diligências à EPTC para estudar a
10 viabilidade de aumentar o número de vagas. Informou que a Empresa se manifestou pela manutenção da
11 proposta inicial. Conselheiro **Ricardo** (RGP 5) solicitou vistas ao processo. **Vistas à RGP 5. Processo**
12 **Quatro Ponto Sete.** O processo constou indevidamente em pauta, tendo em vista que já havia sido
13 aprovado na última sessão. **Dados: Expediente:** 002.262252.00.1. **Interessado:** Marilu Maraschin –
14 Santa Casa de Misericórdia. **Assunto:** EVU para Pavilhão “Cristo Redentor”. **Local:** Rua Prof. Annes
15 Dias, 285 – Centro. **Relator:** OAB/RS. **Processo Quatro Ponto Oito. Expediente:** 002.210224.00.2.
16 **Interessado:** Maisonave Companhia de Participações. **Assunto:** EVU de Parcelamento do Solo e
17 Edificações. **Local:** Rua Natho Henn, 55 – Protásio Alves. **Relator:** Sinduscon. **Encaminhamentos:**
18 Vistas à RGP 4 em 13/11/2012. Conselheiro **Koren** (sinduscon), relator do processo, apresentou o
19 mesmo. Informou o parecer da RGP 4, da Conselheira Clarita, anexado ao processo, referindo o
20 posicionamento desta contrário à aprovação, e fazendo referência à área ecológica, histórica, área de
21 preservação permanente, de expressiva cobertura vegetal, de recursos hídricos, de potencial cultural, de
22 risco. O relator manifestou a manutenção de seu parecer favorável. Informou trâmites do processo.
23 Informou características do terreno, conforme Declaração Municipal, com trecho de preservação nos
24 fundos, não atingido pelo empreendimento, e trecho de ocupação intensiva na frente. Mostrou mapa.
25 Referiu talvegue. Informou parecer da CAUGE quanto à área histórica. Leu parecer da UVE. Referiu
26 requerimento à norma própria quanto ao regime volumétrico e recompra da área pública. Deu detalhes
27 quanto à localização e edificação requerida, de dez blocos destinados à habitação, setecentas e quatorze
28 unidades habitacionais, oitocentas e sessenta e cinco vagas de estacionamento. Informou áreas.
29 Informou índices de aproveitamento. Leu parecer da UPSD, quanto ao que tange o parcelamento do
30 solo, referiu detalhes e a aplicação dos padrões do parcelamento na área intensiva e zerada na área de
31 preservação, com esta restrição a ser gravada na matrícula. Referiu o percentual de vinte por cento da
32 área restante a ser convertido o valor em obras para equipamentos comunitários. Informou parecer do
33 DMAE e DEP, sem objeções e prevendo reservatórios de contenção. Informou parecer da SMOV
34 favorável, com referência à necessidade de pavimentação de trecho do Beco Souza Costa e dispensada
35 esta medida assim que fosse firmado termo de compromisso entre empreendimento da Rossi e
36 Prefeitura. Referiu medidas de mitigação do estudo de circulação. Informou parecer da EPTC e medidas
37 a serem adotadas. Informou parecer sem objeção à recompra pela SMED. Informou que a SMF executa
38 o valor e a SMED indica a aplicação. Informou parecer da SMC quanto à característica de potencial
39 arqueológico e pré-requisitos a serem cumpridos quando da etapa de licenciamento ambiental. Informou
40 os aspectos de relevância apontados. Informou parecer da Secretaria de Acessibilidade com a indicação
41 das ações necessária à garantia da acessibilidade, e sem objeções à aprovação. Leu parecer favorável
42 da SMAM, com a indicação da necessidade de preservação de área do terreno, e aprovação mediante
43 compromisso de ações de engenharia de segurança e de preservação. Informou sobre a referência de
44 indisponibilidade de bens de réus no processo. Informou que este tema não interfere com a análise de
45 EVUs. Informou sobre o acréscimo de altura solicitado e deu detalhes. Reiterou o seu posicionamento
46 favorável à aprovação frente aos critérios estipulados pela Prefeitura. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3)
47 disse que conhece a área há mais de quarenta anos e que não se sentiu convencido. Opinou que
48 existem patrimônios a serem preservados e solicitou a palavra da Conselheira Clarita (RGP 4).
49 Conselheira **Iara** (UFRGS) questionou sobre a quota altimétrica e declividade média, opinou que o
50 terreno representa área de risco e que a aprovação é questionável. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7)
51 informou que a área situa-se na dívida entre as Regiões Quatro e Sete e posicionou-se contrário à
52 aprovação. Informou sobre a natureza ambiental existente no Morro Santana. Opinou que o
53 adensamento proposto era absurdo. Criticou que os investimentos das compensações não estejam
54 previstos para a região. Informou a existência de vila de moradores sem impacto no local. Informou que
55 a EPTC prevê obra de mobilidade exatamente no local e que existe contradição. Conselheiro **Julio**
56 (EPTC) esclareceu que o local não era aquele. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) opinou haver abuso de
57 índice construtivo, que não é contra o empreendedor, mas que o impacto dos edifícios, considerando



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA N.º 2530**

1 ainda o empreendimento da Rossi próximo, é muito grande. Disse que deve haver maior atenção à
2 preservação do Morro Santana. Conselheiro **Darci** (ABES) informou que esteve na área com
3 **Lutzenberger** há vinte anos, quando se imaginava implementar aterro sanitário no local. Disse que já na
4 ocasião verificou-se que a área tem instabilidade aumentada, referiu que existe pedra de
5 aproximadamente cinquenta toneladas, a qual sofrerá risco de desabamento com a incidência das
6 trepidações das obras. Opinou que a vila existente no morro representa situação de risco. Opinou
7 contraditória a referência no processo para que haja a recuperação do talude, face o solo ser de rocha.
8 Opinou que deva haver atenção, pois a aprovação de EVU sobre terreno propicia novo aspecto ao
9 imóvel, o qual já passa a ser mais valorizado o mercado. Entende que a área está dentro da Bacia de
10 Amortecimento da APA do Banhado Grande e questionou se existe o parecer do órgão no
11 processo. Conselheiro **Pedro** (SMAM) salientou qual era a área objeto do estudo, e que a edificação não
12 atingia a área de preservação. Reiterou a existência de parecer favorável da SMAM. Informou que em
13 caso de ser aprovado o EVU, as licenças ambientais tramitarão em momento posterior. Opinou que deve
14 ser dada a oportunidade para a utilização de pequeno trecho que oportuniza edificações. Conselheiro
15 **Eduíno** (RGP 7) questionou se existe no processo o laudo da FEPAM, pois as características do projeto
16 extrapolam as competências do Município. Conselheiro **Sérgio** (Sinduscon) opinou que quando existe a
17 legislação municipal não havia a necessidade de legislação estadual. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7)
18 informou que para áreas de até cinco hectares a competência é do Município, mas que para além deste
19 tamanho a responsabilidade é da FEPAM. Conselheira **Fabiana** (ABES) informou sobre as
20 competências ambientais. Disse que existe competência comum entre União, Estado e Município, e que
21 recentemente foi aprovada lei complementar, a qual ainda é objeto de discussão, mas que esclarece
22 sobre as competências e prevê a possibilidade de os Estados delegarem aos Municípios. Opinou que
23 haja avanços que devem ser considerados, opinou procedentes os receios, mas salientou que existe
24 etapa posterior de licenciamento ambiental, quando lhe parece ser o momento para que haja o
25 pronunciamento dos órgãos competentes. Informou a sua preocupação com o parecer da SMAM, tendo
26 em vista que a área é de risco. Opinou necessários estudos mais profundos, e importante que já neste
27 momento houvesse a averbação na matrícula da terreno sobre a sua
28 indisponibilidade. Conselheira **Clarita** (RGP 4) lembrou dos desabamentos ocorridos no Rio de Janeiro,
29 opinou que a aprovação do processo lhe parecia uma ação inconseqüente. Salientou que a área é muito
30 próxima da Pedreira. Conselheiro **Ibirá** (RGP 1) opinou que a proposta é bastante densa, e posicionou-
31 se contrário à solicitação pelo interessado para aumento na altura. Opinou que as características do
32 terreno devam ser respeitadas sem pedidos de compensações. Conselheiro **Julio** (EPTC) salientou que
33 a previsão do trajeto do metro referida pelo Conselheiro Eduíno (RGP 7) se tratava da ligação da rua
34 João de Oliveira Remião com a Manoel Elias, e não com a Ary Tarragô. Conselheira **Anadir** (RGP 6)
35 concordou com a conselheira Clarita, opinou que sistematicamente tem havido o desrespeito com à
36 características naturais. Opinou que a pauta não deveria ser tratada como “apenas” um EVU. Referiu
37 que existe investimento alto, com uma série de requisitos a serem cumpridos, os quais muitas vezes não
38 são. Opinou que o CMDUA deva ter mais cuidado com o impacto ao meio ambiente. Conselheiro
39 **Jakubaszko** (RGP 1) opinou importante considerar a rota de aves, referiu preocupação com as
40 características de risco e ambientais do terreno. Conselheiro **Alceu** (OCDUA) opinou delicada a
41 situação, referiu as normas do V Comar que atingem a região, posicionou-se contrário à aprovação e
42 sugeriu que para não que ninguém fosse prejudicado, sugeriu que o processo fosse suspenso da
43 pauta. Conselheiro **Koren** (Sinduscon) sugeriu que os conselheiros enviassem as suas manifestações
44 para que em diligências à SPM o Município pudesse detalhar os questionamentos e oferecer maior
45 segurança à apreciação. Conselheira **Anadir** (RGP 6) salientou que a posição dos conselheiros era para
46 haver a votação, face o posicionamento contrário. **Presidente** informou que o pedido de diligências pelo
47 relator independe da aprovação dos conselheiros. Conselheira **Anadir** (RGP 6) propôs que as diligências
48 fossem colocadas em votação. **Presidente** reiterou que o relator, quando necessita de esclarecimentos,
49 pode assim solicitar sem a necessidade de aprovação pelos demais conselheiros. Conselheiro **Luis**
50 **Carlos** (RGP 3) questionou se o projeto em pauta não era o mesmo que já havia tramitado no CMDUA,
51 tendo sido rejeitado frente à existência de rotas de pássaros e pela presença da pedreira. **Presidente**
52 informou que os conselheiros que tivessem contribuições, enviassem por e-mail à Secretaria Executiva.
53 **Em diligências à SPM.** Pelo adiantado da hora, os demais processos constantes em pauta foram
54 adiados, os quais eram: **Processo Quatro Ponto Nove, Expediente: 001.035624.11.6. Interessado:**
55 **UPSD/SPM. Assunto:** Resolução – Gravame de Área Verde. **Local:** Esquina das Avenidas Viena e
56 Amazonas – São Geraldo. **Relator:** STICC. **Adiado. Processo Quatro Ponto**
57 **Dez. Expediente:** 002.072785.07.1. **Interessado:** UPSD/SPM. **Assunto:** Resolução – Alteração de



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA N.º 2530**

1 Gravame de Traçado Viário. Modificação do Gravame de passagem de pedestres para arruamento e
2 cadastramento de rua. **Local:** MZ03UEU12 – Sarandi. **Relator:** SERGS. **Adiado. Processo Quatro**
3 **Ponto Onze. Expediente:** 002.222488.00.7. **Interessado:** Sociedade de Ônibus Porto
4 Alegre. **Assunto:** EVU. Local: Rua dos Maias, 773 – Rubem Berta. **Relator:** RGP 1. **Adiado.**
5 **Processo Quatro Ponto Doze. Expediente:** 002.245843.00.8. **Interessado:** SPM/UPSD. **Assunto:**
6 Resolução – Supressão de Gravame de Área Verde. **Local:** Rua Marcílio Dias, 1362 e 1366 – Menino
7 Deus. **Relator:** RGP 2. **Adiado. Processo Quatro Ponto**
8 **Treze. Expediente:** 002.073885.11.8. **Interessado:** UPSD/SPM. **Assunto:** Resolução – Desgravame
9 Parcial de Área de Escola. **Local:** Av. Bento Gonçalves, 2060 – Partenon. **Relator:** RGP 4. **Adiado.**
10 **Presidente** deu início aos **Assuntos Gerais**. Informou que na próxima sessão haveria reunião na
11 Sociedade de Engenharia, com a apresentação da EPTC, e jantar de confraternização. Solicitou que as
12 presenças pudessem ser confirmadas junto à Secretaria Executiva. **Assuntos Gerais.** Conselheiro
13 **Campani** (ABES) informou que entre as entidades presentes na reunião da Câmara sobre o V Comar,
14 a ABES participaria. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) questionou a possibilidade de ser elaborada
15 agenda para distribuição aos conselheiros. Às vinte horas e dez minutos, foram encerrados os trabalhos
16 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com
17 o presidente da sessão, assino e lavro a presente ata.

18

19

20

21 **Ana Paula Tomasi**

22 Secretária Executiva

23

24 **José Euclésio**

Vice - Presidente

25

24* Retificações solicitadas em 11/12/2012:

25 **Folha 01, linha 48:** Onde consta “setembro”, entenda-se “dezembro”.

26 **Folha 01, linha 51:** Onde consta “rio”, entenda-se “arroyo”.

27

28 *A íntegra desta sessão encontra-se disponível em áudio junto à Secretaria Executiva deste Conselho.*